

TENDA DE UMBANDA “CABOCLO UBIRAJARA E VOVÓ TEREZA”

PONTOS CANTANDOS DE OXOSSÍ



Suzano-SP

2016

Pontos cantados de Oxóssi

Saravá Oxóssi

Okê Oxóssi

Saravá Todos dos Caboclos

Okê Caboclo

Saravá o Caboclo Ubirajara

Okê Caboclo

Saravá o Caboclo Arranca Toco

Okê Caboclo

Pontos do Caboclo Ubirajara

Caboclo Ubirajara de Umbanda,
Da mata virgem ele vai aqui chegar,
Apanha o arco e sua flecha na Aruanda,
E no terreiro ele vem para trabalhar.

Na mata virgem o sabiá cantou,
A estrela lá no céu brilhou,
Saravá Senhor Oxóssi na Aruanda,
Na mata é o rei dos Caçadores;
Oi aruê oi aruá,
Saravá Seu Ubirajara,
Que é o dono desse congá. (Bis)

Ele é caboclo,
Ele é flecheiro,
Oi bumba na calunga,
É matador de feiticeiro,
Oi bumba na calunga,
As suas forças ninguém tira,
Oi bumba na calunga,
Só se Deus mandar tirar,
Oi bumba na calunga.

Seu Ubirajara quando vem das matas,
Ele traz na cinta uma cobra coral,
É uma cobra coral,
É uma cobra coral,
E é uma cobra coral.

Mas que penacho é aquele,
É um penacho de arara;(Bis)
Quando rompe as matas virgens,
Quando rompe as matas virgens,
É o Caboclo Ubirajara. (Bis)

Seu Ubirajara quando vem das matas,
Vem pisando areia, vem pisando areia;(Bis)
Caboclo mora no fundo das matas,
Onde pia a urutu, caninana e jararaca. (Bis)

Corta língua,
Corta mironga,
Corta língua de falador;(Bis)
Para sua espada não há embaraço,
Chegou Ubirajara do peito de aço. (Bis)

Quem manda na mata é Oxóssi,
Oxóssi é caçador,
Oxóssi é caçador;(Bis)
Eu vi meu pai assobiar,
Ele mandou chamar;(Bis)
É de Aruanda ê,
É de Aruanda a,
Seu Ubirajara de Umbanda,
É de Aruanda á. (Bis)

Pontos do Caboclo Arranca Toco

Meu Pai é um caboclo de Umbanda,
Ele é morador do Juremá,
Mas ele é o mensageiro de Zambi é o maior,
Ele vem no terreiro trabalhar,
Seu Arranca Toco.

Estava lá nas matas,
Quando eu vi passar um caboclo de pena,
Mas que caboclo é aquele ô Jurema,
Foi Oxalá quem mandou ô Jurema,
É seu Arranca Toco ô Jurema,
Que veio trabalhar ô Jurema.

Eu entrei na mata virgem,
Eu entrei arrancando toco,
Saravá São Sebastião,
Que é chefe dos caboclos.

Ele é o capitão,
Ele é o capitão,
Nas matas da Jurema,
Ele é o capitão,

Oxalá mandou,
Um caboclo de pena,
Mas ele é filho de Oxóssi,
É um caçador lá da Jurema,
Seu Arranca Toco,
Mas ele é valentão,
Ele é valentão;
Se o teu Pai é Oxóssi caboclo,
E o teu rei é Sultão. (Bis)

Mas que caminho tão longo,
Estrada cheia de areia;(Bis)
Saravá seu Arranca Toco,
Saravá a sua aldeia. (Bis)

Seu Arranca Toco é caçador,
É um caçador lá da Jurema,
Mas ele veio de tão longe,
Ele vem caçar a ema.

Coquê, coque, coque, coque,
Coquê, coque, coque,
Coquê, coque, coque a, (Bis)
No centro da mata virgem,
Uma corral piou,
E o caboclo Arranca Toco,
A sua flecha atirou. (Bis)

Nasci nas matas de Oxóssi,
Na aldeia de Arranca Toco me criei,
Jurema foi minha guia,
Na aldeia me batizei,
Tam,tam, bateu lá na mata,
Seu eco aqui respondeu,
Mas quando eu chego na aldeia,
Meu pai sabe que sou eu;(Bis)
Sou eu, sou eu,
Meu pai sabe que sou eu. (Bis)

Salve os caboclos do mato,
Seu Arranca Toco, ora viva a Jurema,
Estrela, Sol e Lua que clareiam este congá. (Bis)

Salve seu Arranca Toco,
Salve os seus caboclos;
De muito longe eles chegaram no congá,
Firma ponto no terreiro,
Eles vão descarregar. (Bis)

Eu vou por mar e vou por terra,
Subo montanhas e serras,
A procura do meu pai,
Eu perguntei a Jurema,
Onde mora este caboclo,
Arranca Toco onde está,
No meio da mata virgem,
Uma voz me respondeu,
Eu estou onde tu estás,
Filho que não esquece o pai,
Arranca Toco sou eu.

Seu Folha Verde e Arranca Toco,
Se encontraram na floresta,
E neste dia lá na mata,
Era uma cidade em festa,
Todos caboclos se enfeitaram,
Com as folhas da guiné,
Só para ver seu diadema,
E para saudar senhor Odé,
Mas quem manda é Odé,
Mas quem manda é Odé,
Mas quem manda é Odé,
Mas quem manda é Odé.

Na minha aldeia eu sou caboclo,
Sou Rompe Mato e sou Arranca Toco;(Bis)
Na minha aldeia lá na Jurema,
Não se faz nada sem ordem suprema.

Caboclo Pena Azul

Angola,
É de Angola, angola;(Bis)
É o Caboclo Pena Azul,
Que vem na banda trabalhar. (Bis)

Galo cantou na serra,
A mata estremeceu;(Bis)
Caboclo seu Pena Azul,
Na cachoeira apareceu;(Bis)
Ele é um caboclo guerreiro,
Que mora num rochedo,
Somente cobra coral,
Conhece dele o segredo;(Bis)
Eu vi na margem do rio,
Em linda manhã serena;(Bis)
Caboclo seu Pena Azul,
Firmando ponto na areia. (Bis)

Caboclo Aymoré

A estrela lá no céu brilhou,
A mata virgem toda estremeceu;(Bis)
Aonde está o capangueiro da Jurema,
Que até agora não apareceu;(Bis)
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré, moré. (Bis)

Valente em sua tribo,
Caçador audaz,
Em nome de Tupã,
Foi cacique, foi pajé,
Guardião dos guaranis,
O seu nome Aymoré, (Bis)
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré,
Aymoré, moré, moré, moré. (Bis)

A mata estava fechada,
Oxalá mandou abrir;
Eu sou filho de caboclo,
Aymoré já está aqui. (Bis)

Pontos de firmeza

É zambi quem governa o mundo,
Só ele pode governar, (Bis)
Foi ele quem nos deu,
A estrela que ilumina,
A Umbanda e seus Orixás;(Bis)
Okê, Okê, Okê,
Okê meus caboclos Okê, (Bis)

Auê meus caboclos auê,
Dá uma volta na gira,
Que eu quero ver,
Auê meus caboclos auê,
Dá uma volta na gira,
Que eu quero ver,

Olha macaia caboclo,
Olha macaia caboclo,
Olha macaia caboclo,
Olha macaia caboclo,
Caboclo que veio lá da Jurema,
Caboclo que veio do Juremá,
Caboclo que seu saio é de pena,
Caboclo que vem na Umbanda girar.

Pontos para dar passes

Caboclo Cajá

Meu caboclo que mata é a sua;(Bis)

Que mata é a sua é a de cá é a lá, (Bis)

Eu sou caboclo, sou da tribo do Cajá,

Vou buscar minha falange para vir descarregar. (Bis)

Pontos para descarregar

Eu nasci naquela serra,
Bem no topo da pedreira,
Debaixo da samambaia,
Com sete cobra coral;(Bis)
Tem mironga gente, tem mironga,
No terreiro é para tirar. (Bis)

Salve o Caboclo Ubirajara,
Salve todos os caboclos;(Bis)
Firma seu ponto,
Que ele veio trabalhar,
Afirma o ponto no terreiro,
Ele vai descarregar.

Oxóssi

Oxóssi da mata virgem,
Quando anda pela rua,
Olha que beleza,
Olha o clarear da lua. (Bis)

A lua quando nasce,
Já vem rompendo aurora,
Clareia uma choupana aonde Oxóssi mora;
Já clareou seu rei das matas,
Uma choupana aonde Oxóssi mora. (Bis)

Que bombardeio que se deu lá na aldeia,
Que até sua choupana Oxóssi quis abandonar,
Estava chovendo e relampeando,
Mas mesmo assim o céu estava azul;
Com a sua pomba e as folhas da Jurema,
Eu vi Oxóssi em seu aracajá. (Bis)

Oxóssi ê,
Oxóssi á,
Oxóssi ê mariporê mariporá.

Oxóssi é rei no céu,
Oxóssi é rei na terra;(Bis)
Ele não desce do céu sem coroa,
Sem suas mugangas de guerra. (Bis)

Escureceu a mata virgem,
Cidade do Juremá;(Bis)
É seu Oxóssi que chegou no reino,
E saravou seu povo,
E saravou o congá. (Bis)

Atira, atira eu atirei,
No bamba vou atirar,
Veado no mato é corredor,
Oxóssi na mata é caçador.

Oxóssi lá na jurema manda folhas cá para nós;(Bis)
Ventou, ventou na macaia,
Balançou folha caiu;(Bis)
Quero ver, quero ver,
Quero ver folha cair. (Bis)

Mas não se mexe na espada de Ogum,
Mas não se mexe na machada de Xangô;
Mas não se mexe nas flechas de Oxóssi,
Que lá na mata é Rei é caçador. (Bis)

Odé, comorodé,
Odé, comorodé,
Odé arerê,
Odé comorodé.

Cabila lá lá lá,
Cabila lá lá lá,
O Cabila,
Cabila lá lá lá,
Cabila tala mungogo,
Indorolê,
Cabila tala mungogo,
Indo, indaro, indarolê.

Clareou as matas escuras,
Quando um anjo do céu desceu;
Era senhor Oxóssi que vem salvar os filhos seus;(Bis)
Ele é o rei, ele é o rei, ele é o rei,
Mas ele é o rei lá nas matas ele é o rei. (Bis)

Oxóssi é o rei da aldeia,
Oxóssi é a luz que nos alumia;(Bis)
Arreia, arreia para vencer demandas meu pai,
Arreia, arreia filhos de Umbanda não cai. (Bis)

Caboclos de Ogum

Oxóssi mandou me chamar,
Para ver o clarão da lua;(Bis)
Mas Ogum em seu cavalo branco,
É quem comanda a cavalaria. (Bis)

Ai como é lindo,
Ver o caboclo da mata,
Com sua flecha de prata,
Saravando Pai Ogum,
Ai como é lindo,
Ver a Cabocla Jurema,
Com seu saiote de pena,
Dançando para Mamãe Oxum.

Caboclo Bacuri

Bacuri ô Bacuri, (Bis)
São Jorge venceu demandas,
Nas portas do Humaitá,
Ogum já jurou bandeira;
Vamos todos saravá. (Bis)

Eu vi seu Bacuri,
Sentado à beira mar,
Debaixo de uma corrente,
Ele fazia no laço uma cobra coral.

Quem é que vence demandas,
Quem é que mora na beira do mar; (Bis)
É seu Bacuri, é seu Bacuri,
Ele é o Caboclo que baixou neste congá;
Mas ao romper do dia, ao clarão da lua,
Ele está dentro do seu jacutá. (Bis)

Espia o que vem lá do céu,
E veja o que vem lá do mar;(Bis)
Mas ele é seu Bacuri de Umbanda,
Mas ele é Caboclo que vence demanda. (Bis)

Caboclo Baturité

Foi no clarão do dia,
Que o sabiá cantou;(Bis)
Louvado seja Arranca Toco,
Louvado seja o senhor;(Bis)
Arranca Toco que mandou,
O sabiá cantar;(Bis)
Chamando Baturité,
Para trabalhar neste congá;(Bis)

Auê Baturité quanta harmonia,
Deus salve a sua estrela guia;(Bis)
Ele lá no céu, ele vê o mar ele a lua,
Baturité vai me limpando na aldeia,
Ele lá no céu, ele vê o mar, lá Humaitá',
Baturité vai me limpando na aldeia,

Caboclo Rompe Mato

Cocoricó cantou o galo,
No alto daquela serra;
Salve a falange de Ogum,
Seu Rompe Mato na terra. (Bis)

No centro da mata eu vi,
Seu nome gravado no toco de um pau;(Bis)
De um lado seu Rompe Mato,
Do outro seu Cobra Coral; (Bis)
No centro da mata virgem eu vi,
Seu Rompe Mato falava na língua de guarani. (Bis)

Seu Rompe Mato ele é um caboclo valente,
Seu Rompe Mato é do Jurema;(Bis)
Seu Rompe Mato mora lá nas fundas,
Lá na mata virgem,
Lá no Juremá. (Bis)

Eu me perdi,
Meu Pai, eu me perdi,
E lá nas matas da Jurema eu saravei,
Chegando na beira do mar,
Eu encontrei,
Seu Rompe Mato, Ogum Megê,
Ogum de Lê.

Caboclo 7 Lagoas,

Seu 7 Lagoas vem, seu Sete Lagoas vai,
Ele é Ogum, ele vem girar,
Ele trabalha com o sol,
Ele trabalha com a lua,
Ele trabalha nas águas,
Ele faz o mundo girar.

Caboclo Urucutum

A sua flecha quem lhe deu foi Oxóssi,
A sua lança quem lhe deu foi Ogum,
A estrela que brilha em seu capacete,
Veio do manto de mamãe Oxum;
Salve Pai Ogum, salve pai Ogum,
Quem vai chegar na Aruanda é o Caboclo Urucutum. (Bis)

Caboclo de Xangô

Oxóssi mora na raiz da gameleira;(Bis)
E é Oxóssi lá nas matas,
E Xangô lá nas pedreiras;(Bis)

Lá no fim das matas;
Se a cobra pia,
Eu também quero piar;(Bis)
Saravá meu Pai Xangô,
E os Caboclos Juremá.

Tum, tum, tum bateu,
Cavaleiro sou eu;
Na pedreira e lá na mata,
Quem firma ponto sou eu. (Bis)

Caboclo da Cachoeira

Meu Pai Xangô é o Rei lá nas pedreiras,
Também é o Rei o Caboclo da Cachoeira,
Na sua aldeia tem os seus caboclos,
Na sua mata tem a cachoeira,
No seu saio tem pena dourada,
Seu capacete brilha na alvorada.

Caboclo Gira Mundo

Gira, gira, gira,
Gira Mundo vai girar,
Chegou neste terreiro,
Gira mundo vai trabalhar;(Bis)
O meu Deus está nas alturas,
O meu Pai é o Caboclo Gira Mundo.

Caboclo Pedra Preta

Pedra Preta é um caboclo valente,
Que vem lá do alto da serra morena;
Ele vem saravá o congá,
Seu oriê seu oriá. (Bis)

Caboclo do Vento

Caboclo do Vento plantou na sua aldeia,
Um de aroeira, de aroeira;(Bis)
E naquele tronco ele firma ponto na lua cheia,
No pé de aroeira, de aroeira. (Bis)

Caboclo Ventania

Salve o Caboclo Ventania,
Aqui neste jacutá, (Bis)
Ele vem nos proteger,
Com as forças de Xangô,
E as graças de Oxalá. (Bis)

Caboclos de Kaô

Bambaruê a mata é da Jurema,
Bambaruê o leão saiu da mata,
O seu brado é muito forte,
Meu machado tem bom corte,
Minha lei é de Xangô.

Pena Vermelha

Gino olha a sua banda,
Gino olha o seu congá;(Bis)
Aonde o rouxinol cantava,
Aonde Xangô morava;(Bis)
Pena Vermelha de tata mirô,
Pena Vermelha de tata mirô,
Pena Vermelha de tata mirô,
Kaô;(Bis)

Caboclos de lemanjá

Apareceu ninguém viu,
Uma estrela a brilhar;
Atravessou sete ondas;(Bis)
É seu Oxóssi no mar.

Caboclo Cipó

Caboclo afirma seu ponta na pontinha do cipó,
A meia noite na lua, ao meio dia no sol; (Bis)
Como é bonito a pisada dos caboclos,
Quando anda pela areia,
Pisa no rastro dos outros;
Salve a Sereia,
Salve lemanjá,
Salve os caboclos da beira do mar. (Bis)

Cabocla Janaína

Eu vi um peixe na beira da água,
Solte os cabelos da Cabocla Janaína;(Bis)
Ela é bonita, ela formosa,
Salve os encantos da Cabocla Janaína.

Cabocla Jandira

Quem é que vem sobre a terra,
Quem é que vem sobre o mar,
É a Cabocla Jandira,
É a sereia do mar;(Bis)
Oê, oê, oê,
Oê, oê, oá,
Jandira. (Bis)

Caboclo Quebra Mar

Ele vem nas ondas do mar,
Ele vem nas ondas de lemanjá;(Bis)
É guerreiro do mar,
É guerreiro de lemanjá;
Salve, salve o Caboclo,
O Caboclo Quebra Mar. (Bis)

Cabocla Jurema

A praia estava tão linda,
O sol brilhava no céu,
Quando a Cabocla Jurema,
Levando rosas vem saldar Mãe Iemanjá,
Quando as águas se abriam,
E veio a rainha de Nanã,
Recolhendo as flores da Jurema,
Deixou na areia uma estrela do mar.

Saia da mata Jurema,
Com seu bodoque na mão;(Bis)
Com seu saiote de pena ô Jurema,
Vem saravá seus irmãos. (Bis)

Eu entrei na mata virgem,
Oi me dá licença que eu quero trabalhar;(Bis)
Jurema são seus filhos que lhe chamam,
Jurema salve o povo de Aruanda. (Bis)

Soltei minha cabocla de pena,
Soltei na mata para passear,
Soltei dois índios para procurar,
Para ver as forças que a Jurema tem;
Olha a Jurema, a Jurema, a Jurema,
Olha a Jurema e os caboclos do Juremá. (Bis)

Ô Juremê,
Ô Juremá,
Sua flecha caiu serena ô Jurema,
Dentro deste congá;(Bis)
Salve São Jorge Guerreiro,
Salve São Sebastião,
Salve a Cabocla Jurema,
Oi salve a sua proteção ô Jurema.

Ô Juremê, ô Juremá, (Bis)
Firma o ponto que eu quero ver,
Segura a coroa de Juremá.

Que lindo capacete de pena,
Que tem a Cabocla Jurema;(Bis)
Mas é tão lindo quanto a flor deste congá,
Ê ê ê ê á.(Bis)

Eu já mandei fazer,
Três capacetes de pena;(Bis)
Um é da Cabocla Iara,
Da Cabocla Jussara,
Da Cabocla Jurema.

Jurema ô juremê, juremá,
É uma cabocla de pena,
Filha de Tupinambá,
Rainha da pontaria,
Nunca se viu ela errar,
Tem a pele bronzeada e olhos da cor lua,
É uma cabocla de pena.

O Juremê, o juremá,
Se não fosse a Cabocla Jurema,
Caboclo de Umbanda não vinha cá.

Cabocla Jurema Preta

Jurema Preta,
Senhora Rainha;(Bis)
O penacho dela tem que ter pena amarela. (Bis)

Jurema Preta,
Senhora Rainha;(Bis)
Dona da cidade, mas a chave é minha. (Bis)

Cabocla Jureminha

Minha caboclinha se perdeu na mata,
E a Jurema achou e acabou de criar,
Pergunte a ela de quem é filha,
Eu sou filha da Jurema,
Neta da Cobra Coral. (Bis)

Cabocla Jupira

Auê, auê, auê,
Deixa a Jupira passar boca da mata;(Bis)
Deixa a Jupira passar.

Caboclos de Oxóssi

Caboclo da Cobra Coral

Eu atirei, atirei eu atirei,
Atirei na juriti nas folhas do Juremá;(Bis)
Salve Oxóssi,
Salve Ogum,
Salve Iemanjá,

Okê caboclo chama seu Cobra Coral;(Bis)
Se ele é caboclo da mata virgem,
Chama seu Cobra Coral. (Bis)

Caboclo Folha Verde

Ah eu vi lá na Jurema,
Ah eu vi no Juremá,
Eu vi seu Folha Verde de Aruanda,
Saravá, saravá, saravá, saravá;
Aruanda, Jurema,
Aruanda, Jurema, congá,
Saravá Folha Verde de Aruanda,
Saravá, saravá, saravá, saravá. (Bis)

Caboclo Grande Serra

Ele atirou, ele atirou,
Ele atirou ninguém viu;(Bis)
Seu Grande Serra caçava,
Aonde a flecha caiu.

Caboclo Jaguarão

Seu irmão é flor do dia,
Flor da manhã, estrela dourada,
Ele é o orvalho da noite,
Serenidade da madrugada. (Bis)
Mundera alumia o mundo,
Helena a imensidão;
A faceira vem guiando,
O chefe guerreiro índio Jaguarão. (Bis)

Caboclo Jiboia

Estava no alto da serra,
Grande Jiboia que por mim passou,
Trazia um grande diadema,
Dizendo que era rei dos caçadores.
Que oke, que oke, que oke,
Um bamboclime respondi agô,
Trazia um grande diadema,
Dizendo que era rei dos caçadores.

Caboclo da Lua

Caboclo da Lua caça na arucaia, (Bis)
Ele é Oxóssi em qualquer lugar,
Só não apanha as folhas da Jurema,
Sem ordem suprema do Pai Oxalá. (Bis)

Ele é filho de Umbanda,
Ele vem lá do oriente,
Salve o Caboclo da Lua,
Salve Deus onipotente,
Salve o Caboclo da Lua,
Ele é rei lá no sertão;
Salve o Caboclo da Lua,
Ele é Oxóssi é rei lá do sertão. (Bis)

Caboclo Maia

Quero dendê,
Quero dendê Caboclo Maia;(Bis)
Sigo por mato abaixo,
Comendo minha sapucaia. (Bis)

Caboclo da Mata

Ora viva Oxóssi ê,
Odé lá do sertão,
Salve o Caboclo da Mata,
Morador lá do sertão.

Caboclo Mata Virgem

Foi numa tarde serena,
Lá nas matas da Jurema,
Que eu vi um caboclo bradar,
Que ô, que ô, que ô, que ô que era;
Sua mata está em festa,
Saravá seu Mata Virgem,
Ele é o Rei da floresta. (Bis)

Caboclo da Mata Virgem,
Da mata serrada de Pai Oxalá;(Bis)
Quem manda na mata é Oxóssi,
Quem manda no céu é Oxalá. (Bis)

Caboclo Morubixaba

O sol se esconde lá no horizonte,
A lua brilha lá no Juremá;(Bis)
Morubixaba já chegou neste terreiro,
Com sua falange para trabalhar. (Bis)

Estrela brilha clareia a Umbanda,
Saravá Morubixaba que vem de Aruanda;(Bis)
Morubixaba, seu filho já mandou chamar,
Saravá Morubixaba da Falange de Oxalá ô. (Bis)

Caboclo Pena Branca

Estava na mata eu estava trabalhando;(Bis)
Seu Pena Branca passou me chamando;(Bis)
Egô, egô onde é que mora,
Eu moro nas matas de Nossa Senhora,
Mas ele vem ele vem trabalhar,
Ele é Pena Branca é da Tribo Guará.

Mas ele vem da mata clara,
Clara como a luz do dia;(Bis)
Mas ele é seu Pena Branca,
Gira no romper do dia. (Bis)

Caboclo Pena Verde

Seu Pena Verde nasceu na Umbanda,
E a Mamãe Oxum acabou de criar;(Bis)
Mas ele é o rei caçador,
Ele é filho da cinta da cobra coral. (Bis)

Caboclo Pena Verde da Jurema

É ele demora agir,
Ele que vem do Araguaia a sua aldeia,
É ele demora agir,
Seu Pena Verde lá da Jurema,
Ele é um caboclo flecheiro que veste pena,
O seu penacho quem lhe deu foi Oxalá,
Ele caminha de leve nas folhas secas,
Seu Pena Verde dono do seu jacutá.

Caboclo Roxo

Caboclo Roxo da pele morena,
Senhor Oxóssi, caçador lá da Jurema;(Bis)
Ele jurou ele jurará,
Pelos conselhos que a Jurema veio dar. (Bis)

Olha que caboclo lindo,
Que Oxóssi mandou saravá;(Bis)
Pena Dourada na linha de Umbanda
Caboclo Roxo na lei de Oxalá. (Bis)

Caboclo Saracutinga

Caboclo Saracutinga bebe água no coité;(Bis)
Atira a flecha para o ar,
E vai buscar o que não vê. (Bis)

Caboclo Sete Flechas

Eu vou pedir licença a Deus,
Para meio mundo eu governar,
Ao rei do sol ao rei da lua,
Ao rei de todos os Orixás,
Vou pedir ao Sete Flechas,
Lá na raiz do jacutá,
Eu vou pedir licença a Deus,
Para meio mundo eu governar,
Ô Zambo ê.

Abaixou seu Sete Flechas,
E o índio Tupinambá; (Bis)
Sete Flechas atira a flecha,
E é o Tupi quem vai buscar. (Bis)

Caboclo Serra Negra

No alto da serra, capitão da serra,
Da serra negra, onde caboclo mora,
No alto da serra, capitão da serra,
A sua seta é uma jiboia.

Caboclo das Sete Encruzilhadas

Re,re,re,re,re,ê,
Re,re,re,re,re,re,re,rá,
Re,re,re,re,re,ê,
Caboclo Sete Encruzas no congá,
Saravá seu Sete Encruzas,
Ele é o rei da mata,
O seu bodoque atira falange,
A sua flecha mata.

Senhora da Piedade,
A sua estrela é quem nos guia;(Bis)
Sete Encruzilhadas em seu terreiro,
E Ogum em toda gira. (Bis)

Chegou, chegou,
Com Deus,
Chegou, chegou,
O Caboclo das 7 Encruzilhadas.

Caboclo Sete Estrelas

Quem é que vence demanda,
Quem é que mora na beira do mar;(Bis)
É seu Sete Estrelas é seu Sete Estrelas,
Ele é o caboclo que baixou neste congá;
Mas ao romper do dia ao clarão da lua,
Ele está dentro do seu jacutá. (Bis)

A mata tem mironga,
Sete Estrelas que ilumina;(Bis)
Ilumina o mundo estrela,
Ilumina o mundo estrela. (Bis)

Caboclo Tupai e Perí

Nós somos dois guerreiros,
Dois irmãos unidos,
Meu nome é Tupai,
Mas somos filhos de Aymoré,
Lá da tribo guarani,
Meu irmão chama Perí.

Caboclo Tupinambá

No alto daquela serra,
Ouvi uma cobra piar;(Bis)
E era uma linda jiboia que piava,
No cangote de Tupinambá. (Bis)

Estava na beira do rio sem poder atravessar,
Chamei pelo caboclo,
Caboclo Tupinambá;(Bis)
Tupinambá chamei,
Chamei e tornei a chamar ê á. (Bis)

Caboclo Ubiratã

É de Nanã é de Nanã,
É de Nanã é de Nanã,
É de Nanã é de Nanã,
É o Caboclo Ubiratã,
Nanã ê ê ê ê,
Nanã ê ê ê á,
Firma o ponto no terreiro,
Ubiratã vem trabalhar;
Ele vem com a sereia do mar,
Ele vem com a mamãe lemanjá. (Bis)

Caboclo Urubatão da Guia

Seu Urubatão da Guia,
A sua mata é fria,
Jurema chorou,
Por este mundo afora,
Jurema quem chora,
Urubatão chorou. (Bis)

A minha terra tem uma planta que não dá flor,
As águas claras que o rio não levou,
Vou para Aruanda mamãe
Quando eu voltar eu quero ver esta flor
Caboclo Urubatão plantou raiz,
Colheu flor,
Plantou raiz colheu flor.

O seu manacá já não dá mais flor;(Bis)
Ele vai mandar plantar,
Ele vai mandar plantar,
Uma semente do seu manacá,
Mas como é linda esta madrugada,
Povo de Umbanda que vem trabalhar;
Seu Urubatão é pai guerreiro,
Seu Urubatão é quem vem nos ajudar. (Bis)

Caboclo Urutu

Seu Urutu ele é um caboclo bravo;(Bis)
Se morde aleija, se não mata. (Bis)

Caboclos da Mata

Chega povo, chega povo,
Deixa meu povo chegar,
São os caboclos de Aruanda,
Que chegam para trabalhar.

Eu já mandei fechar,
Eu já mandei abrir;
Mas quem tem sangue de caboclo,
Está na hora de sair. (Bis)

Quando Oxóssi assobia,
Ele já assobiou;(Bis)
Cadê os caboclos da mata,
Que ainda não chegou;(Bis)

O portão da aldeia abriu,
Para todos os caboclos passar;(Bis)
É hora, é hora, é hora caboclo,
De vir para trabalhar. (Bis)

Zum,zum,zum,
Ô,ô,ô, (Bis)
Não bota fogo nas matas,
Que as matas têm morador,
Afirma ponto meus filhos,
Caboclo da mata chegou.

Chefe dos índios,
Chama os índios na aldeia;(Bis)
É na aldeia caboclo é na aldeia. (Bis)

Na mata da Jurema houve um tiroteio,
Que sua choupana Oxóssi abandonou;
O Juremê, o Juremá,
Caboclo da mata vai chegar. (Bis)

Chama os caboclos da mata,
É para trabalhar;(Bis)
O muro é muito alto,
Caboclo vai derrubar. (Bis)

Nestas matas só tem caboclos,
Eu quero ver a chegada dos caboclos. (Bis)

Vou pisar na folha seca,
Para fazer chuá-chuá;(Bis)
Para fazer chuá na aldeia,
Para fazer chuá-chuá. (Bis)

Estrela matutina,
Clareia o mundo sem parar;(Bis)
A Umbanda diz que meu pai é caboclo,
Ê,ê,ê,ê,á.(Bis)

Caboclo não tem caminho para caminhar;(Bis)
Ele caminha por cima da folha,
Por baixo da folha em qualquer lugar. (Bis)
Caboclo já tem caminho para caminhar;(Bis)
Ele caminha por cima do sol,
Por baixo da lua,
Por cima do mar,
Ele vai girar, ele vai girar,
Caboclo é filho de Oxóssi,
Filho de Umbanda e de Oxalá,
Seu caminho está aberto,
Caboclo pode passar,
Okê caboclo.

Se ele caboclo de pena,
Ora vamos girar;(Bis)
Oi gira, gira, gira,
Caboclo gira neste congá. (Bis)

Se a coral é a sua cinta,
A jiboia é a sua lança, (Bis)
Que zoa, que zoa, que zoa ê,
Caboclo mora na mata. (Bis)

Ele vem da mata,
E na mata ele não tem medo;(Bis)
Ele nasceu nas folhas secas,
Debaixo de um arvoredó.(Bis)

Caçador da beira do caminho,
Não mate esta coral na estrada,
Ela abandonou sua choupana caçador,
Foi no romper da madrugada, caçador. (Bis)

Caça caçador,
Eu gosto de ver caçar;(Bis)
De dia caça na terra,
De noite caça no mar. (Bis)

Na matula de Umbanda,
Eu vou procurar,
Um bom caçador,
Que saiba atirar.

Aqui nesta aldeia,
Tem um caboclo que ele é leal,
Ele não mora longe,
Mora aqui mesmo neste cazuá.

Lá nas matas,
Lá na Jurema;(Bis)
É uma lei severa,
É uma lei sem pena. (Bis)

Estrela D'alva é minha guia,
Que ilumina sem parar, (Bis)
Ilumina a mata virgem,
Cidade do Juremá. (Bis)

Olha o meu passarinho azulão,
Quando voa não baixa no chão;(Bis)
Olha que lindo caboclo de pena,
Peito de Aço e bodoque na mão. (Bis)

Na mata virgem uma coral piou,
Ele atirou a sua flecha certa,
Ele atirou, ele atirou, ele atirou,
Atira caboclo lá na mata da Jurema,

Mata, o mata medonha,
Mata o mata medonha,
O, mata medonha meu Deus,
Eu vou passar nela,
O, mata medonha meu Deus,
Eu vou pisar nela.

Caboclo quando viu pavão,
Até ele se admirou,
Mas quando foi pegar pavão,
O pavão bateu asas e voou;
O voou, voou,
Bateu asas e voou. (Bis)

Vestimenta de caboclo é Samambaia,
É samambaia, é samambaia;(Bis)
Saia caboclo, saia da mata,
Saia do meio da samambaia. (Bis)

O seu saiote é carijó,
A sua flecha é de indaiá,
Como os caboclos vem sereno,
Como o sereno é,
Oxóssi é rei lá na mata,
Oxóssi rei na Guiné.

Caboclo bom é bugre do sertão;(Bis)
Que quebra pedra no peito,
Que pega fogo com a mão. (Bis)

Eu corri terra eu corri mar,
Até que eu cheguei no meu país;
Salve Oxóssi lá nas matas,
Que a folha da mangueira não caiu. (Bis)

Caboclo quando é batizado,
Arreia em qualquer lugar;
Primeiro cumprimenta Zambi,
Saravá o terreiro, saravá o congá. (Bis)

Pontos dos Caboclos da Jurema

Arreia capangueiros,
Capangueiros da Jurema,
Arreia capangueiros,
Capangueiros Juremá;(Bis)
Ô Juremê ô Juremá,
Capitão das matas ele mandou chamar. (Bis)

Se meu Pai é Oxóssi quero ver balancear;(Bis)
Arreia, arreia capangueiros da Jurema,
Ô Juremá. (Bis)

Oxalá mandou,
Ele mandou buscar,
Os caboclos da Jurema,
Lá no Juremá;(Bis)
Mandai, mandai,
Ele é o rei do mundo inteiro,
Mandou ordens pra Jurema,
Arriar seus capangueiros.

Ele deixou sua aldeia,
Para vir na Umbanda girar;(Bis)
Mas ele vem lá do Juremá,
Ele traz sua flecha,
Ele traz seu bodoque para trabalhar.

Caboclo índio eu sou peregrino,
Caramuru eu sou filho dele;(Bis)
Haja força na terra e no mar,
Prepare o terreiro que eu quero trabalhar. (Bis)

Olha que caboclo lindo,
Que vem lá do Juremá,
Ele vem da sua aldeia
Auê para trabalhar;
Auê, auê,
Auê para trabalhar. (Bis)

Pontos de Subida

Maré, maré,
Mas quem tem pamba joga fora,
Maré, maré,
Todos caboclos vão embora.

Olha as folhas da Jurema,
Como vento vai levando;(Bis)
Como o vento vai levando,
E os caboclos vão apanhando. (Bis)

Quero saber quando você voltar meus caboclos,
A notícia que você vai dar;(Bis)
Vai, vai, vai meus caboclos,
Vai numa gira só. (Bis)

Caboclo quando vai embora,
Vai para sua cidade lá no Juremá,
Abraços para seus filhos deixam,
Embora com saudades,
E ele vai ao ló,
E ele vai ao ló,
E ele vai ao ló.

Adeus meus caboclos,
As suas matas lhe chamam,
E ele vai ao ló,
E ele vai ao ló,
Leva pamba deixa pamba,
Nas praias do mar,
E vai num giro só,
E vai num giro só.

Caboclo vai,
Vai, vai embora,
Caboclo vai que Oxalá já lhe chamou;
E os passarinhos já fizeram ninho,
Lá nas matas onde moram os seus pais. (Bis)

A sua aldeia é longe,
E ele vai embora,
E vai beirando o rio azul,
Adeus caboclos, adeus Jurema,
Ele vai embora,
E vai beirando o rio azul.

Adeus guerreiro de Umbanda,
Que ele foi para sua banda foi,
Os passarinhos já cantam alegres,
Lá nas matas virgens,
Onde estão seus pais.

Adeus meu pavão dourado,
Adeus eu já vou partir;(Bis)
Eu moro naquela serra,
Aonde mora Oxóssi e guarani. (Bis)

Adeus com maleme adeus,
A sua mata lhe chama,
Ele já vai ao ló,
Ele já vai ao ló,
Macaia com caiana como ficam só,
Mas como ficam só.

Subida do Caboclo Ubirajara

Caboclo apanha tua flecha,
Pega seu bodoque que o galo já cantou;
E se o galo já cantou lá na Aruanda,
Oxalá te chama vai para sua banda. (Bis)

Ubirajara vai embora,
O que lhe dão para levar;(Bis)
Se lhe dão flores brancas,
Ou a raiz do Juremá;(Bis)
Ubirajara vai embora,
Ele vai sem imaginar;(Bis)
Vai pela margem do rio,
Pelo pio da coral. (Bis)

Subida do Caboclo Arranca Toco

Houve um grito lá no alto da montanha,
Jurema mandou lhe chamar;(Bis)
Adeus, adeus,
Seu Arranca Toco quando volta outra vez. (Bis)

Mas ele foi, foi, foi
Deixou saudades ele já foi,
E ele foi, foi, foi,
Deixou saudades ele já foi.

Pontos cantados de Oxóssi, recolhidos e adaptados para a Tenda de Umbanda
“Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza” por Marcelo N. Santos.

<http://www.tendadeumbanda.org>

umbanda@tendadeumbanda.org